

## **Controle de qualidade de matrizes em uma farmácia homeopática privada em Niterói, RJ**

### **Quality control of homeopathic matrix solutions in a private pharmacy in Niterói, RJ**

**Amanda Martins Cattete Gomes; Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar**

Com o crescimento da homeopatia no Brasil a partir da segunda metade dos anos 70 e o conseqüente desenvolvimento da farmácia homeopática brasileira, a implantação de sistemas de garantia da qualidade passa a ser um critério importante para assegurar a eficácia dos medicamentos homeopáticos antes de serem dispensados aos pacientes. Diversas ações voltadas para a qualidade tais como a elaboração de kits de controle de qualidade específicos e a qualificação de fornecedores foram realizadas tanto por entidades do setor como pelas próprias empresas apontando uma preocupação com as Boas Práticas de Manipulação (BPMs). O objetivo deste trabalho foi o de contribuir para a validação das formas farmacêuticas derivadas (matrizes) de uma farmácia homeopática privada localizada em Niterói, RJ. Neste trabalho a metodologia utilizada foi a análise do pool das matrizes quanto à alcoolatura e à possível contaminação microbiológica. Para realizar o teste de alcoolatura foi considerado o preconizado pela FHB 2<sup>a</sup> ed. em que a preparação e a estocagem de matrizes devem ser feita em solução hidroalcoólica a 70% (p/p). Para as análises microbiológicas foi considerado o item 9.5 do anexo V da RDC 67/2007 da ANVISA que preconiza a realização de análises microbiológicas das matrizes do estoque existente por amostragem representativa, mantendo-se os registros. O pool de matrizes analisados apresentou teor alcoólico inferior a 30% (p/p), fora das especificações. Os resultados da análise microbiológica foram satisfatórios apresentando valores menores que 10 UFC/mL para microrganismos mesófilos aeróbios totais, abaixo do limite farmacopeico permitido; para fungos filamentosos e leveduras os resultados foram menores que 10 UFC/mL de acordo com o laudo fornecido pelo laboratório contratado, dentro dos padrões farmacopeicos. O grau alcoólico das matrizes obteve uma grande queda e não sofreu nenhuma contaminação microbiológica, o que pode ser explicado pelas propriedades antimicrobianas do álcool. Sugerem-se novos estudos que possam verificar e correlacionar quanto tempo um grau alcoólico tão baixo garante a não contaminação microbiana, e por quanto tempo ela se mantém.